

OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS ESPERADOS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO NO EIXO LESTE: um estudo em Boqueirão – Paraíba

Fernanda Barbosa Ferreira; Adolfo de Luna Matias; Calline Neves De Queiroz Claudino; Getúlio Pamplona De Sousa.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ceduc@uepb.edu.br.

RESUMO

As condições climáticas da região nordeste acabam por provocar um baixo índice de produtividade nas atividades agropecuárias, trazendo o baixo atrativo da região e assim precariedade para os residentes da região. Neste sentido o PISF busca gerar impactos positivos, gerando renda e qualidade de vida para os afetados pelas crises hídricas. Neste sentido essa pesquisa se propõe a estudar quais são os impactos esperados pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) no eixo leste em um município do estado da Paraíba. Para realização da pesquisa serão elaborados questionários e entrevistas aos produtores locais a respeito da situação atual bem como suas perspectivas com o PISF. Portanto a pesquisa possui um caráter de pesquisa de campo em que busca demonstrar a realidade de uma determinada população que se reflete em similares áreas da região nordeste e um caráter de pesquisa descritiva em que busca descrever a realidade e situação de tais atores sociais.

Palavras-Chave: Agricultura; Desenvolvimento; Crise Hídrica. Esperança.

1 INTRODUÇÃO

Temos desde o período do Brasil-Colônia a existência de relatos sobre a seca no Nordeste, que falam das migrações para regiões não afetadas pela falta d'água, onde já existia uma demanda por soluções científicas para combater o fenômeno que é característico da nossa região (Relatório de Impacto Ambiental RIMA, 2004). A utilização de mecanismos para prover o armazenamento de água e assim garantir o mínimo de dignidade a população nordestina, e possibilitar a sua permanência em suas terras já se tornou algo intrínseco desta região. Faz-se então necessária a discussão sobre quais alternativas nos restam para modificar essa realidade, o projeto de integração do rio São Francisco surgiu neste debate.

O projeto de integração do rio São Francisco que hoje vivenciamos, se fez a partir de novos meios e possibilidades, contando com estudos técnicos mais elaborados e precisos do que aqueles de outrora, estima-se uma transferência média de 2,3% da vazão regularizada do rio São Francisco – uma média de 42,4 m³/s – destinados às bacias do Ceará, do Paraíba e do Rio Grande do Norte; e mais 21,1m³/s (1,2%) destinados ao Estado de Pernambuco, totalizando 63,5 m³/s (RIMA, 2004). A

chegada das águas do Rio São Francisco no eixo leste no estado da Paraíba¹ demarca um novo momento para toda a sociedade que dali dependerá dos recursos hídricos para viver.

O discurso político acerca da elaboração e implementação do projeto é de que ele irá proporcionar o desenvolvimento socioeconômico da região gerando impactos macroeconômicos significantes e diminuindo as disparidades inter-regionais, ou seja, sendo motivo de esperança para toda uma população que necessita deste projeto. Diante desta importância do projeto para a região e em especial para a população do estado da Paraíba – eixo leste da obra – se faz necessário identificar os impactos socioeconômicos esperados, para assim avaliar se estes impactos implicarão de fato em uma melhora nas vidas das pessoas que estão conectados espacialmente de forma direta com a obra na região e dela dependem para viver. Logo, esta pesquisa contribui de forma significativa tanto para a sociedade civil como para a sociedade acadêmica que busque entender o real papel do projeto na região.

Mediante ao papel que o PISF se propõe na geração de um desenvolvimento socioeconômico para a sociedade que dele dependerá para viver, esta pesquisa se indaga sobre quais são os impactos socioeconômicos gerados e esperados pelo projeto no eixo leste, em especial no município de Boqueirão?

Logo esta pesquisa se propõe a tentar buscar solucionar essa problemática traçando um estudo mais bem detalhado acerca do assunto e assim identificar se esse questionamento realmente está sendo atendido. O objetivo geral desta pesquisa dadas as justificativas e problema levantados é buscar demonstrar quais são os impactos socioeconômicos esperados pelo PISF no eixo leste da obra em especial no município de Boqueirão no estado da Paraíba.

2 METODOLOGIA

O estudo toma como universo de pesquisa, os irrigantes do município de Boqueirão no Estado da Paraíba integrados a Associação de Irrigantes do município, onde foram analisados dentro deste universo uma amostra das principais informações quali-quantitativas socioeconômicos disponíveis as quais foram levantadas e analisadas, dentre estas informações sobre, a agricultura familiar da região, a questão da especulação imobiliária e também o uso dos recursos hídricos para atividades humanas. Para efetivação da pesquisa, realizou-se pesquisas de campo nas regiões aqui estudadas, além da efetuação de entrevistas com os principais envolvidos e afetados pelo PISF. O chefe de gabinete da prefeitura e presidente da associação dos irrigantes, informou-nos de que 200

¹ Informações disponível no jornal Folha de São Paulo, disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/03/1865301-temer-diz-que-ninguem-pode-ter-a-paternidade-do-sao-francisco.shtml>> Acesso em: 25 mai. 2017.

irrigantes faziam parte da associação, dos quais 41 foram entrevistados aleatoriamente em reunião realizada no próprio município com todos os membros. Quanto ao setor imobiliário da cidade, o município conta com um escritório de corretor imobiliário, que também foi entrevistado. Outro aspecto presente nesta pesquisa é o estudo dos relatórios disponíveis do projeto e de uma vasta literatura bibliográfica que já discorre sobre o tema aqui estudado. Após a coleta, identificação e análise dos dados concluídos, demonstra-se ao fim os principais resultados obtidos mediante os objetivos propostos pela pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estado na concepção de Weber (2004) e Bourdieu (2002) é o aparelho dotado de exclusivo poder legítimo de violência física e simbólica, assim o Estado é o grande responsável pela promoção da ordem social em um determinado território, e sua função na contemporaneidade está atrelada ao desenvolvimento econômico e social, melhorando a qualidade de vida todos os atores sociais que os compõem.

Neste âmbito, segundo Muller e Surel (2002) o Estado é percebido entre os atores sociais quando desenvolve políticas públicas com finalidade de resolver conflitos em prol da população. Nesse sentido a política pública do PISF como citado anteriormente busca resolver conflitos afim de trazer condições básicas para vivência humano e muito além disso desenvolver a região de forma econômica e social.

Todavia antes da chegada do PISF parte da população agropecuarista que necessita das águas, não só para sua produção, mas para consumo humano também, sofre pela necessidade de água ou de recursos que os permita desenvolver suas atividades. Neste sentido, esse estudo ao entrevistar 41 residentes em Boqueirão (51%) ou cidades circunvizinhas (49%), percebeu que a atividade é composta em quase totalidade por homens (98%) com idades entre 30 e 50 anos (54%) ou 50 anos acima (44%). Desse universo ao serem indagados sobre o continuo desenvolvimento das atividades agrícolas durante o período de crise hídrica antes da chegada do PISF na região, responderam em grande parte (78%) que suas atividades tiveram de ser suspensas, enquanto que apenas 20% continuaram a produzir não retirando água dos açudes, mas sim por outros meios (carro pipa e poço artesiano) para consumo próprio ou venda, e apenas 2% não souberam responder.

Embora ocorra uma discrepância quanto a suspensão ou continuo desenvolvimento das atividades por parte dos agricultores, a pesquisa constatou que em 100% dos casos durante o período de crise hídrica na região, nenhum órgão de competência do governo promoveu alguma espécie de assistência aos produtores, desde acompanhamento, assistência técnica ou amparo

financeiro, sobrevivendo de outras atividades que não a agricultura, apenas com aposentadorias ou valores de um salário mínimo ou inferior. Quanto ao termino e disponibilidade da obra 81% ainda não possuíam previsão da chegada do projeto e a perspectiva para 93% dos agricultores é a retomada das atividades pós a chegada do PISF, trazendo assim esperança de promover suas atividades e gerar renda, melhorando suas condições socioeconômicas.

A perspectiva dos produtores é que suas atividades sejam o mais rápido possível, trazendo assim uma satisfatória capacidade produtiva, capaz de gerar não apenas sua melhora qualidade de vida mas também expansão de suas atividades, bem como ampliação e migração para outras atividades como a pecuária, atividades altamente dependentes de capacidade hídrica.

4 CONCLUSÃO

O PISF é uma obra de extrema importância no desenvolvimento de atividades para os agricultores próximos as zonas de acesso hídrico, pois acaba por permitir o contínuo desenvolvimento de atividades permitindo a produção e assim geração de renda para estes produtores. Todavia embora seja papel do Estado desenvolver políticas públicas para resolução de conflitos, há uma carência e atendimento das demandas mais recorrentes na região, deixando a população a mercê com a espera do PISF, tendo que buscar outros meios para o desenvolvimento de atividades ou sobrevivendo apenas com baixos níveis de recursos ou de outras atividades, desperdiçando a capacidade produtiva das suas terras.

Assim o PISF traz para população uma perspectiva de esperança, na medida em que se propõe a desenvolver a região promovendo o progresso econômico e e melhora da qualidade de vida dos moradores, eliminando as crises hídricas em uma região semiárida com baixos índices pluviométricos, diminuindo a capacidade produtiva regional e assim tornando a região pouca atrativa, e o PISF para seu público alvo é o símbolo de reversão desse processo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB'SÁBER, A. A transposição de águas do São Francisco: análise crítica. **Revista USP**. São Paulo, n.70, p. 6-13. jun./ago. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13527/15345>> Acesso em: 25 mai. 2017.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Projeto de integração do rio São Francisco: com bacias hidrográficas no nordeste setentrional (Relatório de impacto ambiental – RIMA)**. Brasília - DF. jul. 2016. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/documents/10157/3675235/RIMA+JULHO+2004.pdf/78989068-cf76-4ab5-bf01-3b45473db7f9>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

_____. Ministério da Integração Nacional. **O que é o projeto?** entenda os detalhes. Brasília – DF. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/web/projeto-sao-francisco/entenda-os-detalhes>>. Acesso em: 26 mai. 2017.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Agência Nacional das Águas. **Atlas nordeste:** abastecimento urbano de águas (Alternativas de oferta de água para as sedes municipais da região nordeste do Brasil e do norte de Minas Gerais). Brasília – DF. 2006. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/documents/10157/3675235/ATLAS+NORDESTE+ABASTECIMENTO+URBANO+DE+%C3%81GUA.pdf/b9a32529-5b7d-4ab1-9c2e-32ac2b97cb85>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

BOURDIEU, P. **Sobre o estado.** ed. 1. São Paulo. 29-53, 2002. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/20646301/sobre-o-estado-bourdieu-pierre>> Acesso em 18 mar. 2017.

CASTRO, C. N. **Transposição do rio São Francisco:** análise de oportunidade do projeto. Rio de Janeiro – RJ. vol. 1577. fev. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1418/1/TD_1577.pdf> Acesso em: 25 mai. 2017.

LIMA, T. V. P. C. **Os impactos da transposição do rio São Francisco na sua região de influência.** Brasília – DF. nov. 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7087/1/2013_TulioVenancioPiresCarvalhoLima.pdf> Acesso em: 22 mai. 2017.

MULLER, P; SUREL, Y. **A análise das políticas públicas.** Pelotas: Educat, p. 156. 2002. Disponível em: <<http://www.abavaresco.com.br/images/stories/0203.pdf>> Acesso em: 16 mai. 2017.

PIRES, L.L. **Verificação do impacto socioeconômico do projeto de integração de águas do rio São Francisco com o nordeste setentrional nos municípios beneficiados utilizando a análise de covariância.** f.127 . Dissertação apresentada à escola brasileira de administração pública e de empresas. Fundação Getúlio Vargas (FGV). 2008. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9055/1417119.pdf?sequence=1&isAllOwed=y>>. Acesso em: 26 mai. 2017.

SANTANA FILHO, J. R. **Projeto São Francisco:** garantia hídrica como elemento dinamizador do semi-árido nordestino. Brasília, v. 2, n. 2, p. 14-18, abr./set. 2007. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/inclusao/article/viewFile/1598/1804>>. Acesso em: 26 mai. 2017.

WEBER, M. **A política como vocação.** IN: Economia e sociedade cap. IV. 2004. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/Terceiros/Cursos/09.08.Weber,A_politica.pdf> Acesso em 18 mar. 2017.